



ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO E PREVIDÊNCIA SOCIAL
FUNDO ESTADUAL DE PENSÃO E APOSENTADORIA-FEPA

RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTO E RESUMO DO INFORMATIVO MENSAL DA BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM

Novembro/2015

1. Extrato Sintético das Aplicações

FUNDOS RENDA FIXA	SALDO 31.10.15	APLICAÇÃO	RESGATE	RENDIMENTO	SALDO 30.11.15	(%)
1.a BB PREV RF IMA-B5	103.267.866,76	0,00	0,00	539.055,89	103.806.922,65	8,87
1.b BB PREV RF IRF-M1	175.426.447,83	0,00	0,00	1.839.752,11	177.266.199,94	15,15
1.c BB PREV RF PERFIL	27.426.466,33	752.107,33	19.000.000,00	294.555,58	9.473.129,24	0,81
1.d BB PREV RF FLUXO	5.056.750,10	63.305.859,34	56.550.649,67	365.260,49	12.177.220,26	1,04
1.e BB PREV RF IDKA2	234.315.540,39	0,00	0,00	1.055.092,98	235.370.633,37	20,11
1.f BB PREV TP IPCA II	231.005.752,46	0,00	0,00	1.285.018,06	232.290.770,52	19,85
1.g BB PREV TP IPCA III	116.772.303,65	0,00	0,00	1.523.792,61	118.296.096,26	10,11
1.h BB PREV TP VIII FI	93.788.110,77	0,00	0,00	764.481,77	94.552.592,54	8,08
1. i BB PREV TP IPCA VII	72.073.619,72	0,00	0,00	532.583,76	72.606.203,48	6,20
1. j BB PREV RF TP IX	103.479.164,23	0,00	0,00	903.094,00	104.382.258,23	8,92
SUB-TOTAL	1.162.612.022,24	64.057.966,67	75.550.649,67	9.102.687,25	1.160.222.026,49	99,14
FUNDO RENDA VARIÁV.						
2.a BB REC IMOBILIÁRIO	10.076.637,46	0,00	0,00	28.876,39	10.105.513,84	0,86
TOTAL	1.172.688.659,70	64.057.966,67	75.550.649,67	9.131.563,64	1.170.327.540,33	100,00

- 1) 1.b, 1.e, 1.f, 1.i e 1.j – Resolução 3.922, Art. 7, I, “b” – FI 100% títulos TN
- 2) 1.a – Resolução 3.922, Art. 7, III, “a” – FI renda fixa/Referenciado RF
- 3) 1.d, 1.e, 1.h e 1.i – Resolução 3.922, Art. 7, IV “a” – FI renda fixa/referenciado CDI/IPCA+6%
- 4) 2.a – Resolução 3.922, Art. 8º, VI – Fundo Imobiliário

Neste mês, a média ponderada das rentabilidades dos fundos ficou em 0,75%, enquanto a meta atuarial foi de 1,52%, portanto, aumento a diferença entre a meta atuarial em 2015, que está em 15,31%, e a rentabilidade acumulada dos fundos no ano, que é de 11,68%, com uma diferença de 3,63%. Esse aumento deve-se em parte a alta da inflação, o INPC no mês ficou em 1,09%.

Lembramos que mais de 50% dos recursos do FEPA estão aplicados em fundos fechados, que garantem até o vencimentos dos títulos que compõem essas carteiras no mínimo IPCA mais 6% a.a., portanto não estão, no momento, refletindo a realidade devido a marcação a mercado.



ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO E PREVIDÊNCIA SOCIAL
FUNDO ESTADUAL DE PENSÃO E APOSENTADORIA-FEPA

2. Rentabilidade Acumulada Comparada à Meta Atuarial

2.1 – Série histórica dos dados

MÊS/ ANO	META ATUARIAL	BB PREV IMA-B TP	BB PREV IMA-B	BB PREV IRF-M1	BB PREV PERFIL	BB PREV FLUXO	BB PREV IDKA 2	BB P. IPCA II	BB PRV. IPCA III	BB PRV. TP VIII	BB PRV. TP VII	BB PREV RF TP IX	BB PREV RF IMA-B5	BB RECEB IMOBILIARIO
Nov/15	1,52%			1,05%	1,06%	1,06%	0,45%	0,55%	1,30%	0,81%	0,74%	0,87%	0,55%	0,29%
Out/15	1,18%			1,30%	1,12%	1,03%	2,70%	2,54%	1,25%	1,29%	2,25%	2,20%	2,43%	-0,43%
Set/15	0,92%			0,89%	1,12%	1,04%	0,88%	0,54%	0,88%	-0,28%	0,77%	1,35%	0,74%	0,34%
Ago/15	0,66%	-3,07%	-3,06%	0,99%	1,11%	1,04%	-0,37%	-0,87%	0,88%	0,12%	-0,80	0,33%	-0,52%	-1,51%
Jul/15	0,99%	-0,85%	-0,75%	1,25%	1,20%	1,11%	1,74%	1,69%	1,29%	1,81%	1,49%			
Jun/15	1,18%	-0,28%	-0,29%	0,91%	1,09%	1,00%	0,84%	0,63%	1,35%	0,20%	0,56%			
Mai/15	1,40%	2,61%	2,57%	0,91%	1,03%	0,93%	1,84%	1,85%	1,14%	1,24%	1,86%			
Abr/15	1,12%	2,47%	2,49%	0,86%	0,97%	0,89%	0,28%	0,51%	1,41%	0,83%				
Mar/15	1,92%	-0,33%	-0,35%	0,89%	1,04%	0,97%	0,94%	0,60%	2,04%	0,16%				
Fev/15	1,57%	0,53%	0,47%	0,71%	0,83%	0,77%	1,21%	1,00%	1,47%	0,33%				
Jan/15	1,89%	3,06%	3,10%	1,00%	0,94%	0,85%	1,94%	2,56%	1,54%	1,76%				
Dez/14	1,03%	-1,95%	-1,92%	0,88%	1,01%	0,91%	-0,03%	-0,84%	0,98%	-0,46%				
12 m	16,50%			12,27%	13,27%	12,17%	13,11%	11,58%	16,61%	8,28%	8,98%	8,91%	12,55%	
2015	15,31%			11,30%	12,14%	11,16%	13,14%	12,21%	15,61%	8,58%	8,98%	8,91%	12,53%	2,07%
2014	11,55%	14,13%	14,45%	10,22%	11,02%	9,97%	11,23%	12,62%	11,29%	8,67%				

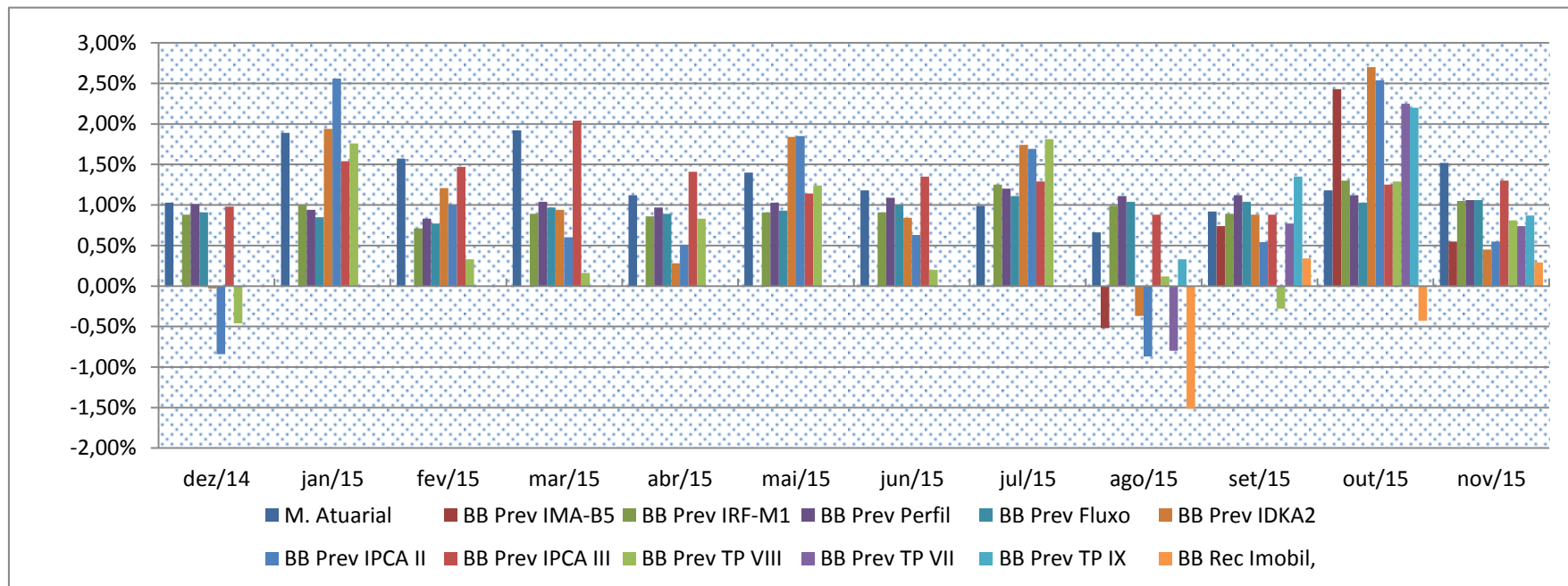
Média ponderada nov/2015: 0,75%

Média ponderada 2015: 11,68%



ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO E PREVIDÊNCIA SOCIAL
FUNDO ESTADUAL DE PENSÃO E APOSENTADORIA-FEPA

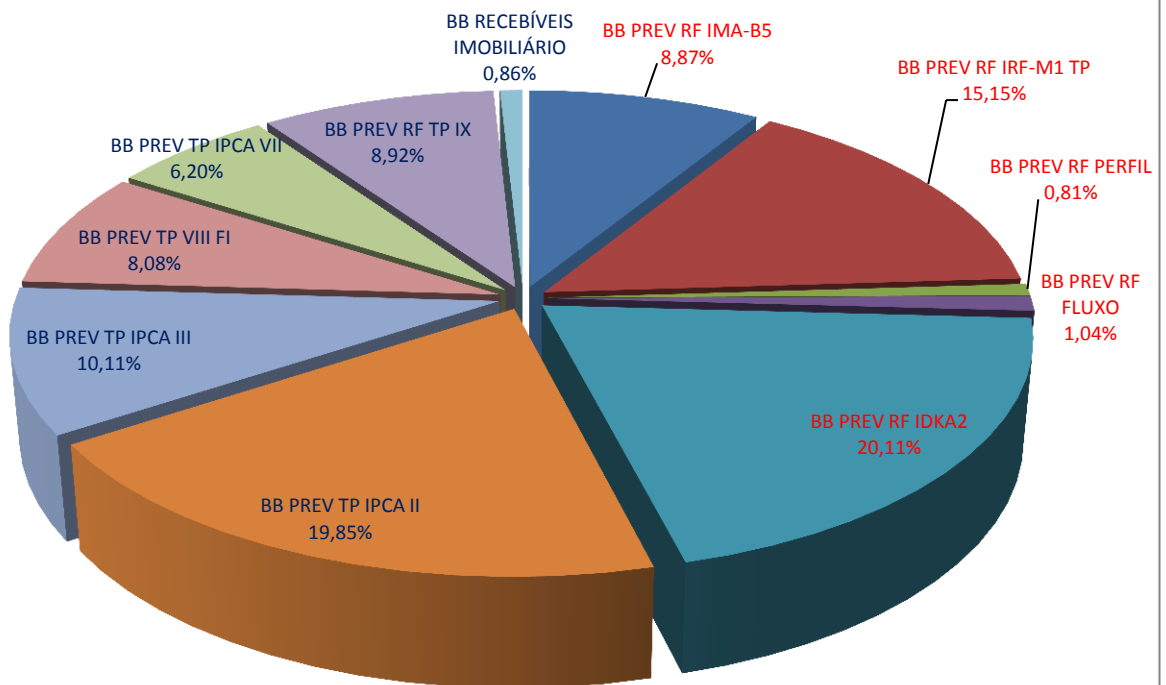
2.2 - Gráfico





ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO E PREVIDÊNCIA SOCIAL
FUNDO ESTADUAL DE PENSÃO E APOSENTADORIA-FEPA

COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS



TOTAL DOS INVESTIMENTOS R\$ 1.170.327.540,33

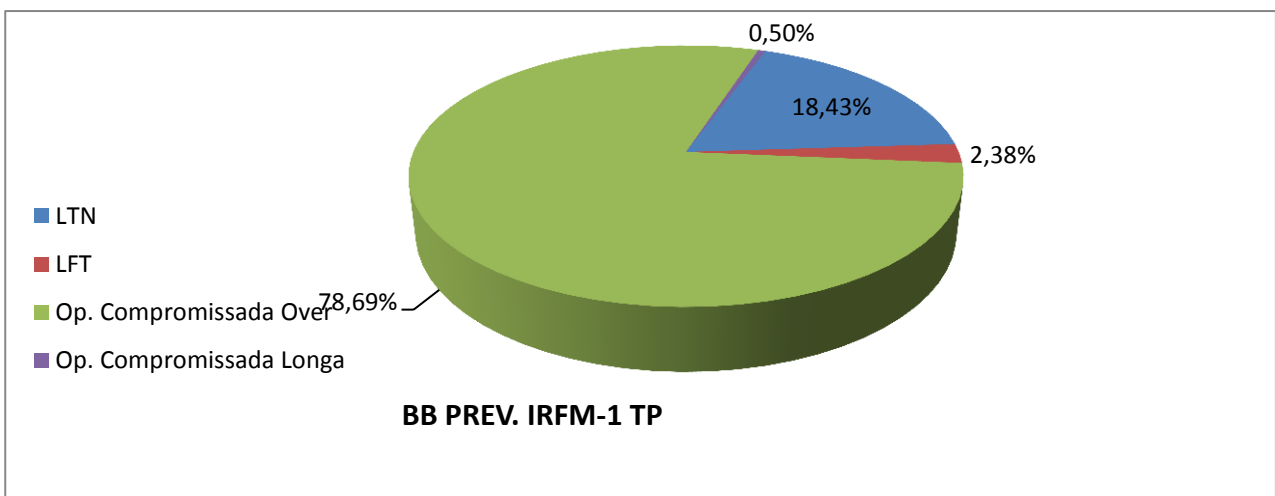
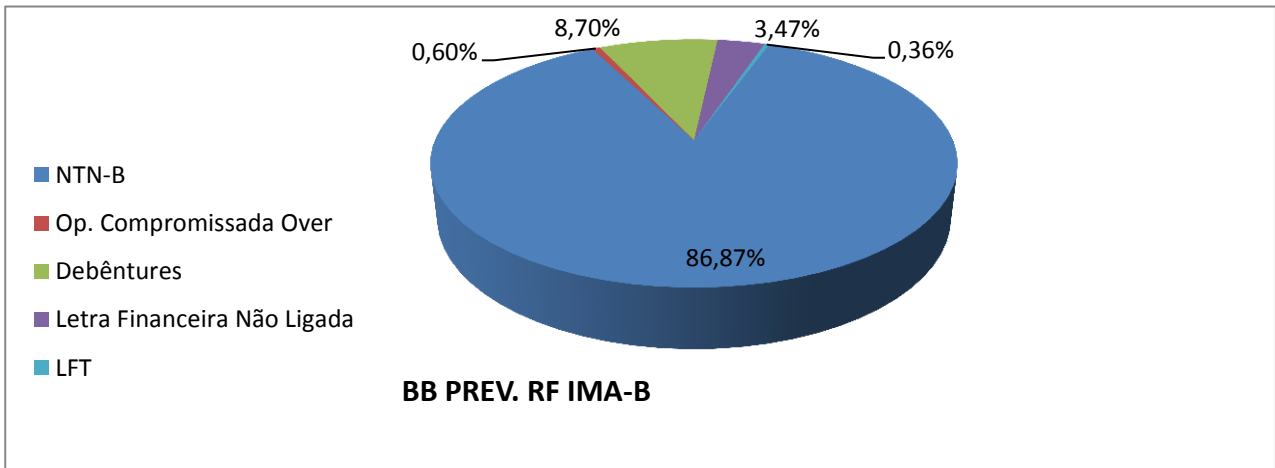
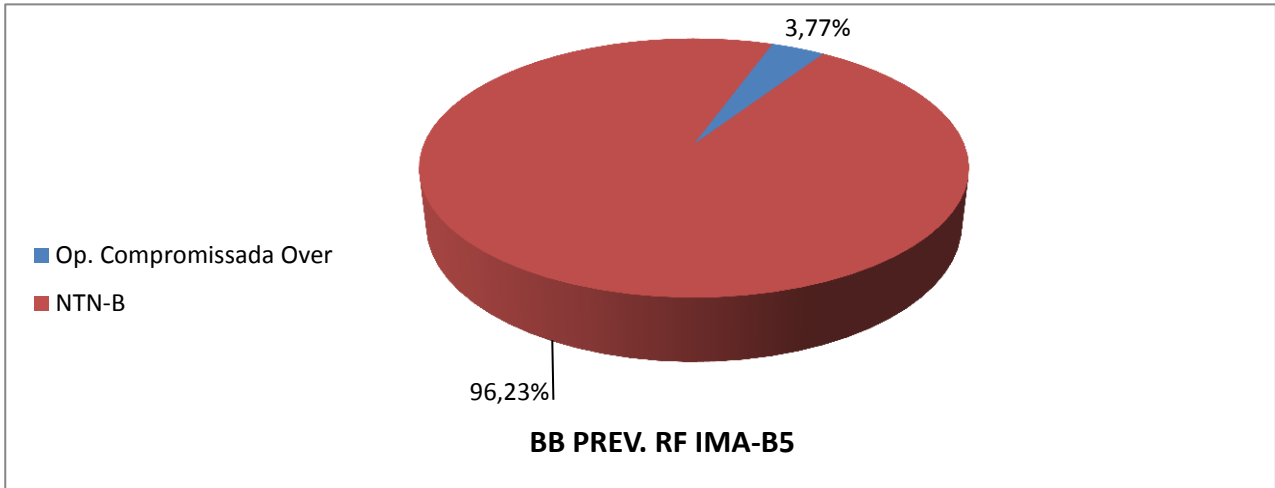
Cor azul escuro: Fundos fechados

Cor vermelha: Fundos abertos



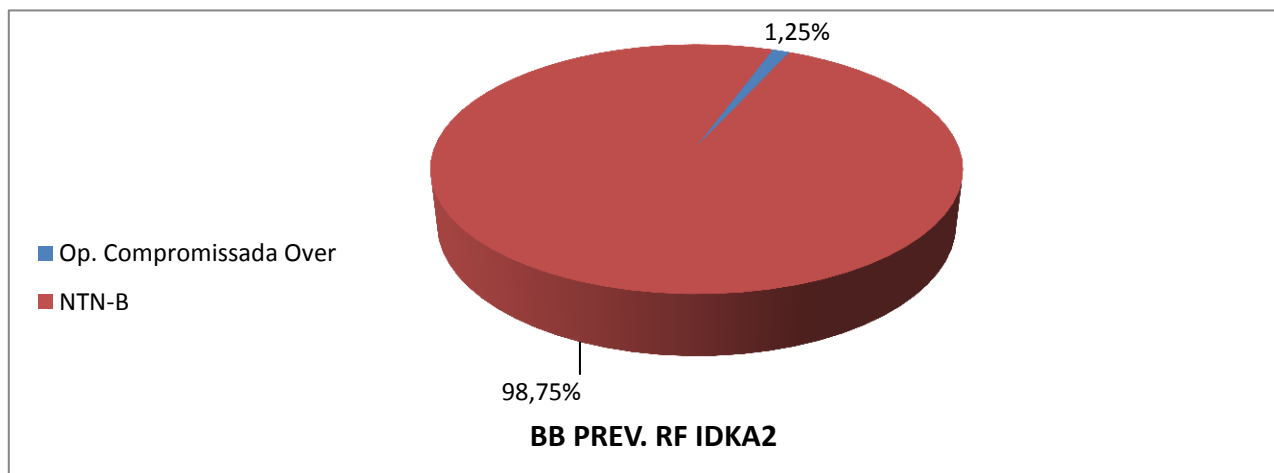
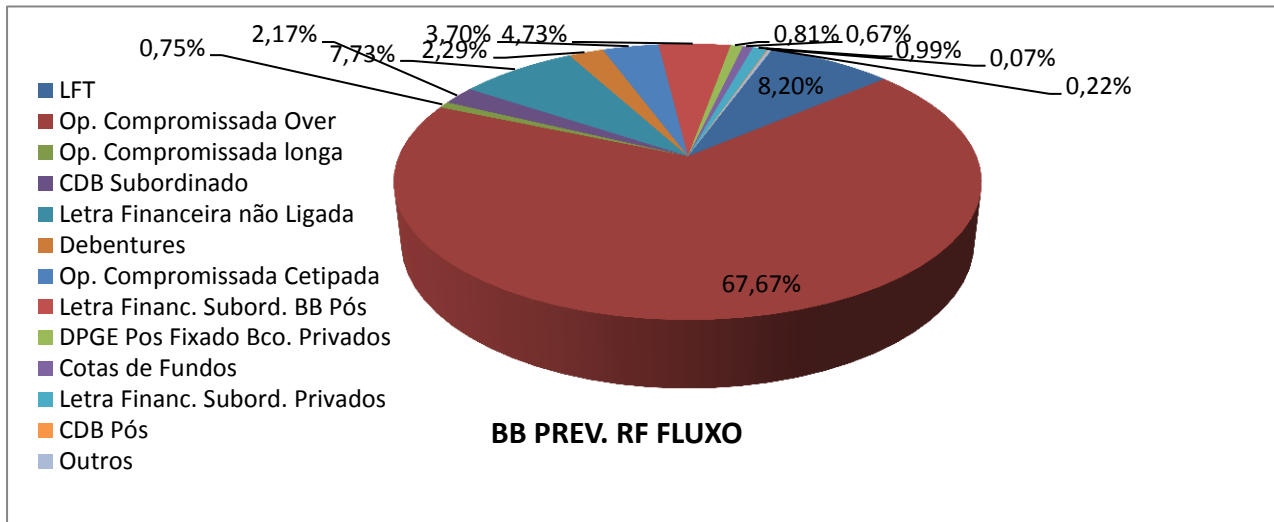
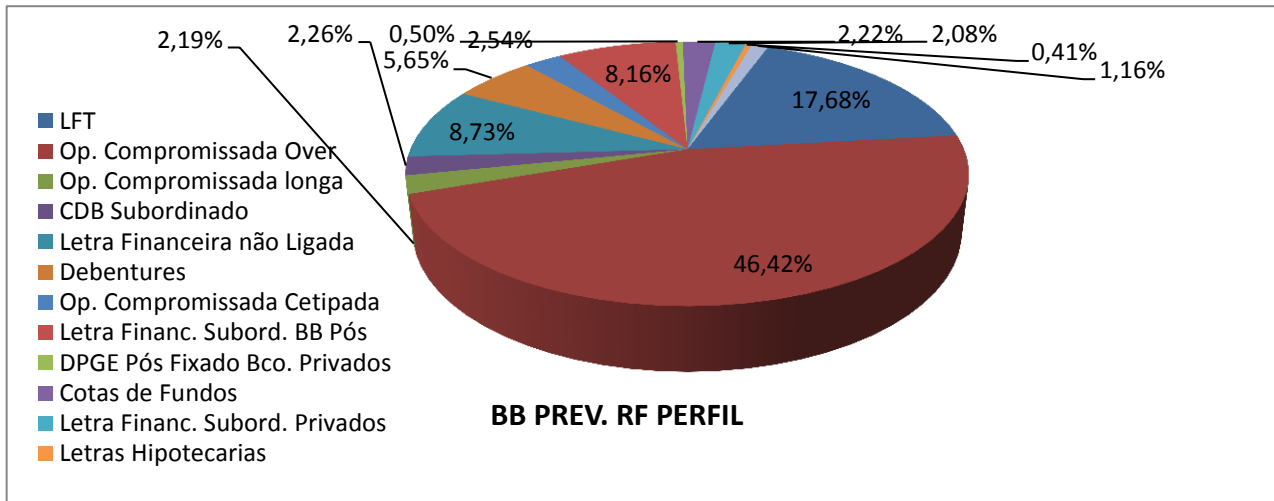
ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO E PREVIDÊNCIA SOCIAL
FUNDO ESTADUAL DE PENSÃO E APOSENTADORIA-FEPA

3. Composição das Carteiras dos Fundos





ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO E PREVIDÊNCIA SOCIAL
FUNDO ESTADUAL DE PENSÃO E APOSENTADORIA-FEPA





ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO E PREVIDÊNCIA SOCIAL
FUNDO ESTADUAL DE PENSÃO E APOSENTADORIA-FEPA

5. Cenário e Projeções

RESUMO	2013	2014	2015
JUROS NOMINAIS ACM (SELIC)	8,21%	10,78%	13,38%
JUROS NOMINAIS ACM (CDI)	8,04%	10,65%	13,31%
INFLAÇÃO a.a (IGP-M)	5,53%	3,55%	10,04%
INFLAÇÃO a.a (IPCA)	5,78%	6,38%	10,10%
JUROS REAIS BÁSICOS (SELIC / IGP-M)	2,55%	6,98%	10,04%
JUROS REAIS BÁSICOS (SELIC / IPCA)	2,30%	4,14%	2,97%
CÂMBIO (US\$ variação anual)	15,11 %	13,94%	51,89%

6. Dado de Fechamento do Mês

FUNDO	COTA FECHAMENTO	QTDE COTAS	PL MÉDIO 12 MESES	PL FECHAMENTO
BB Prev IMA-B5	11,698159413	98320423,70	R\$ 769.889.037,14	R\$ 1.150.167.990,03
BB Prev. RF IRF-M1	1,804522273	4553929765,14	R\$ 7.750.876.671,60	R\$ 8.217.667.690,87
BB Prev. RF Perfil	1,576127287	3742212806,25	R\$ 5.454.166.586,27	R\$ 5.898.203.717,69
BB Prev RF Fluxo	1,514192059	554741826,24	R\$ 1.025.127.034,05	R\$ 839.985.668,09
BB Prev RF IDKA2	1,674938780	2670274827,84	R\$ 3.821.595.055,06	R\$ 4.472.546.862,41
BB Prev TP IPCA II	1,267448665			R\$ 966.331.227,36
BB Prev TP IPCA III	1,289143359			R\$ 940.424.080,46
BB Prev TP VIII FI	1,18236513			R\$ 583.703.508,97
BB Prev TP IPCA VII	1,089885349			R\$ 1.925.884.328,96
BB Prev RF TP IX	1,089094224			R\$ 2.198.980.538,31
BB Rec. Imobiliário	101,06	1.035.000		R\$ 104.592.068,31

7. Informação de Risco

INDICADORES	BB Prev IMA-B	TF BB Prev IMA-B	BB Prev IRF-M1	GRAU DE RISCO
Var % do PL (95% de confiança)(1)	0,6536%	0,6767%	0,0522%	Muito Alto
Volatilidade no ano(2)	0,00%	0,00%	0,00%	Alto
Volatilidade nos últimos 12 meses(2)	9,06%	9,11%	0,52%	Médio
% de retornos positivos no ano	0,00%	0,00%	0,00%	Baixo
% retornos positivos nos últimos 12m	56,35%	56,75%	93,65%	Muito Baixo
Índice de Sharpe nos últimos 12m(3)	0,01	0,01		

INDICADORES	BB Prev Perfil	BB Prev Fluxo	BB Prev IDKA2	GRAU DE RISCO
Var % do PL (95% de confiança)(1)	0,0067%	0,0077%	0,2625%	Muito Alto
Volatilidade no ano(2)	0,07%	0,00%	0,00%	Alto
Volatilidade nos últimos 12 meses(2)	0,07%	0,06%	2,88%	Médio
% de retornos positivos no ano	100,00%	0,00%	0,00%	Baixo
% retornos positivos nos últimos 12m	100,00%	100,00%	64,29%	Muito Baixo
Índice de Sharpe nos últimos 12m(3)	3,13	0,00	0,02	

(1) Var (value at risk) sintetiza a maior perda esperada dentro de um período de tempo e intervalo de confiança. A metodologia utilizada é a de simulação histórica para intervalo de 1 dia e nível de confiança de 95%.

(2) Grau médio de variação da cota do fundo.

(3) Índice que tem por objetivo ajustar o retorno do fundo pelo seu risco, ou seja, quanto maior o retorno e menor o risco do investimento, melhor será seu índice de sharpe. Índices com valores menores que zero não têm significado interpretativo, por isso não são divulgados.



ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO E PREVIDÊNCIA SOCIAL
FUNDO ESTADUAL DE PENSÃO E APOSENTADORIA-FEPA

8. Comentários Sobre o Mercado (BB DTVM)

JUROS - As taxas de juros domésticas registraram movimentos díspares nos vencimentos no mês de novembro. Na parte curta da curva, o movimento foi de alta, possivelmente refletindo a Ata da última reunião do COPOM, que surpreendeu os agentes ao mostrar que dois de seus diretores votaram pela elevação de 0,5 p.p. na taxa Selic, ainda que a maior parte do comitê tenha decidido pela manutenção do atual patamar, em 14,25%. Já a ponta longa da curva apresentou-se estável, com leve viés de baixa, possivelmente refletindo a melhora na percepção de riscos e de incertezas do ambiente doméstico. Entre os contratos futuros de juros mais negociados na BM&F, o contrato com vencimento em JAN/16 encerrou o último dia do mês de novembro com taxa de 14,15% (de 14,27% do mês anterior); o vencimento JAN/17 projetava 15,81% (de 15,46%) e o vencimento JAN/21 encerrou com taxa de 15,97% (de 15,93% no último dia do mês anterior).

CÂMBIO - O real, durante o mês de novembro, apresentou-se praticamente estável na variação mensal. A moeda brasileira fechou o período cotada a R\$3,85, com perdas de 0,2%, após cair 2,9% em outubro. No ano, as perdas somam 45% e, em doze meses, 50,4%. Fatores externos atuaram no sentido de desvalorização do câmbio durante o mês de novembro. O dólar ganhou frente à maior parte das moedas internacionais, favorecido, sobretudo, pela expectativa do início do processo de elevação dos juros nos EUA na próxima reunião do Comitê de Política Monetária (FOMC), em dezembro. Essa hipótese ganhou reforço ao longo do mês nos discursos dos principais representantes da instituição. Por sua vez, uma safra de dados mistos da economia americana na segunda semana de novembro levantou temores de que o início da alta dos juros, em dezembro, poderia não encontrar amplo suporte nos dados de atividade. Esse receio, juntamente com o atentado terrorista em Paris na mesma semana, fez com que a aversão ao risco internacional subisse nesse período - recuando logo em sequência -, prejudicando adicionalmente o desempenho das principais moedas internacionais - especialmente divisas de países emergentes - frente ao dólar. Nesse ambiente, a moeda americana valorizou-se ante as principais moedas no exterior - o índice DXY que mede o desempenho do dólar ante uma ampla cesta de moedas, valorizou-se em 3,3%. Ante o Euro, o dólar subiu 4,0%, auxiliado também pela expectativa de novas medidas de afrouxamento monetário na Zona do Euro. Já ante uma cesta de moedas emergentes, o desempenho do dólar apresentou-se um pouco mais contido, valorização de 1,2% em novembro, após desvalorização de 2,3% em outubro. Internamente, o abrandamento do noticiário doméstico na maior parte do mês foi favorável ao real, que apresentou valorização ante o dólar, no acumulado do mês, durante a maior parte do período. O viés positivo esteve presente até próximo ao término do mês, quando a piora do noticiário doméstico juntamente a uma nova safra de dados que indicaram forte deterioração das condições econômicas domésticas trouxeram pressão sobre o real, fazendo com que a moeda doméstica encerrasse o mês no negativo, ainda que próxima à estabilidade.



ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO E PREVIDÊNCIA SOCIAL
FUNDO ESTADUAL DE PENSÃO E APOSENTADORIA-FEPA

9. Informações Gerais

FUNDO	BB PREV. RF IMA-B5	BB PREV. RF IRFM-1 TP	BB PREV. R.F. PERFIL	BB PREV. RF FLUXO	BB PREV. RF IDKA2 TP
CNPJ	03.543.447/0001-03	11.328.882/0001-35	13.077.418/0001-49	13.077.415/0001-05	13.322.205/0001-35
COTISTA	RPPS	RPPS	RPPS	RPPS	RPPS
CLASSE CVM	Renda Fixa	Renda Fixa	Renda Fixa	Renda Fixa	Renda Fixa
TIPO/CÓD.ANBIMA	74901 – Renda Fixa	239003. Renda Fixa Índices	272493. Renda fixa	272604 – Renda Fixa	272612 – Renda Fixa Índice
ENQUADRAMENTO LEGAL	Resolução CMN 3.922/10 Art. 7º, inciso III, alínea A.	Resolução CMN 3.922/10, Art. 7º. Inciso I, alínea B	Resolução CMN 3.922/10, Art. 7º. Inciso IV	Resolução CMN 3.922/10 Art. 7º, inciso IV, alínea A.	Resolução CMN 3.922/10 Art. 7º, inciso I, alínea b
INÍCIO FUNDO	17/12/1999	18/12/2009	28/04/2011	28/04/2011	28/04/2011
OBJETIVO	Aplicação dos recursos em carteira diversificada de ativos financeiros de longo prazo e demais modalidades operacionais disponíveis, observados os limites legais.	Aplicação em cotas de FIs que tenham 100% de Tit. Púb. Fed. e atendam aos limites e garantias exigidas pela Res. CMN 3.922/10.	Diversificação dos ativos que compõem sua carteira, mediante aplicação de seus recursos em cotas de fundos de investimento.	Aplicação em cotas de fundos de investimento que atendam aos limites e garantias exigidas pela Resolução 3.922/10 do CMN.	Buscará o retorno dos investimentos através do sub-índice IDKA 2A - Índice de Duração Constante ANBIMA segmento 2A .
DESPESAS	Taxa de Administração de 0,2% a.a.	Tx. admin. FIC 0,10% a.a. Os FIs. investidos poderão cobra tx adm de até 0,2% a.a	Tx.admin.0,20% a.a. Poderá aplicar em FIs que cobrem tx. Até 0,10% a.a, máxima até 0,30% a.a.	O fundo aplicará em FIs que cobrem tx. adm. máxima de 1,0% a.a.	Ataxadeadministraçãocobradaé de0,20%a.a.
REGIME TRIBUT.	Longo prazo.	Curto prazo.	Curto prazo.	Conf. Regime de Tributação fiscal vigente.	Conf. Regime de Tributação fiscal vigente
ADMINISTRAÇÃO E GESTÃO	BB Gestão de Recursos DTVM S.A.	BB Gestão de Recursos DTVM S.A.	BB Gestão de Recursos DTVM S.A.	BB Gestão de Recursos DTVM S.A.	BB Gestão de Recursos DTVM S.A.
DISTRIBUIÇÃO	Banco do Brasil S.A.	Banco do Brasil S.A.	Banco do Brasil S.A.	Banco do Brasil S.A.	Banco do Brasil S.A.
CUSTÓDIA, CONTROLADORIA E REG.	Banco do Brasil S.A	Banco do Brasil S.A	Banco do Brasil S.A	Banco do Brasil S.A	Banco do Brasil S.A
AUDITORIA EXTERNA	Deloitte T. Tonhmtsu Auditores Independentes	KPMG Auditores Independentes	Deloitte T. Tonhmtsu Auditores Independentes	KPMG Auditores Independentes	Deloitte T. Tonhmtsu Auditores Independentes
GESTOR RESPONSÁVEL	Emílio Carvalhais	Flávio Mattos	Flávio Mattos	Flávio Mattos	Emílio Carvalhais

Elpidio Coimbra Alves
Matrícula 00183487